

O PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA COMO MEIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Coordenadora: Simone Algeri

Autores: Camila Diehl Padilha; Paula Garcia Oliveira; Larissa Ferreira Ferraz;
Myriam Fonte Marques; Simone Algeri.

INTRODUÇÃO

O Programa de Proteção à Criança (PPC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foi criado com o objetivo de diagnosticar e atender crianças em situação de violência, assegurando ações terapêuticas e protetoras de forma integral, defendendo assim seus direitos de sobrevivência e bem estar físico, social e psicológico. São encaminhadas ao PPC as situações de suspeita ou confirmação de violência oriundas da internação e ambulatório, a fim de receberem o devido atendimento e acompanhamento pela equipe multidisciplinar, além dos casos de consultoria, onde o profissional que procura o auxílio da equipe recebe as orientações devidas de como proceder.

O Programa é composto por uma equipe multidisciplinar, pois com somente um ponto de vista, não é possível compreender a complexidade que é a prevenção da violência contra crianças, uma vez que são os diferentes olhares que enriquecem as discussões entre os membros do Programa de Proteção à Criança, na busca da melhor abordagem/encaminhamento para cada situação de violência. As intervenções realizadas pela equipe multidisciplinar do Programa de Proteção à Criança são fundamentais para a identificação, o atendimento e a interrupção do ciclo de violência instaurado na dinâmica das famílias atendidas.

Sendo a educação permanente uma articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho, é possível encontrá-la presente nas ações do Programa, principalmente durante as reuniões semanais para discussão dos casos, onde acontece a troca de saberes entre os profissionais da equipe multidisciplinar. A educação permanente ocorre quando o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das pessoas e das organizações de saúde, exatamente como se verifica no Projeto de Proteção à Criança.

OBJETIVO

Refletir sobre de que maneira se dá e qual a importância da educação permanente dentro do Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

METODOLOGIA

Relata-se a experiência vivida durante reuniões semanais do Programa de Proteção à Criança, focando na educação permanente dos profissionais que constituem a equipe multidisciplinar, da qual fazem parte os especialistas das seguintes áreas: enfermagem, assistência social, psiquiatria, pediatria, psicologia, direito e educação física.

PROCESSOS AVALIATIVOS

A educação permanente tem como objetivo buscar soluções a partir dos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho, considerando as experiências e as vivências de cada um e para tanto promovendo transformações na prática profissional, na própria organização do trabalho e nas práticas de ensino.

Visto isso, os profissionais que compõem o PPC reúnem-se semanalmente para discussão e encaminhamento dos casos, neste momento são traçados os planos de atendimento, a abordagem realizada, quais os profissionais que assumirão o caso e o momento adequado para os encaminhamentos legais. Mensalmente, na reunião do Programa de Proteção à Criança, são realizadas atividades científicas, como: apresentações de trabalhos, seminários teórico, discussão de filmes sobre a temática com intuito de capacitação e atualização dos profissionais, a partir do conceito de educação permanente.

Todos os profissionais envolvidos na situação tecem seus pareceres com intuito de encaminhar a situação aos órgãos de proteção aos direitos da criança e adolescente, durante os encontros da equipe profissional a comunicação se dá de maneira horizontal, respeitando o direito de cada um, no sentido de não se perder de vista a particularidade de cada trajetória.

Além da troca de saberes realizada pelos membros da equipe do PPC, há cerca de 10 anos, o Programa conta com a participação voluntária de uma Procuradora de Justiça que muito contribui nas discussões dos casos, no que se refere às questões legais. Contribui ainda, no processo de educação permanente, visto que esclarece as dúvidas que surgem, durante as discussões, em relação aos aspectos jurídicos e realiza palestras sobre os termos legais que mais comumente aparecem nas discussões.

CONCLUSÃO

Considerando que na educação permanente os conteúdos devem ser determinados a partir da observação dos problemas enfrentados na realidade e que precisam ser solucionados para que os serviços prestados ganhem qualidade, levando em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm, é possível observar fortemente sua presença no Programa de Proteção à Criança

A articulação de diferentes saberes, associada a ações interventivas pelas equipes multidisciplinares, são fundamentais para interromper o ciclo abusivo de violência instaurado na dinâmica destas famílias, portanto a educação permanente torna-se indispensável para uma abordagem adequada.

Palavras Chave: Educação Permanente; Equipe de Assistência ao Paciente; Maus-Tratos Infantis, Defesa da Criança e do Adolescente.